

Comitês PCJ



Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 12ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 07/12/2018- 09:00-13 h.
Instituto de Zootecnia – Nova Odessa/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Agência de Bacias PCJ	Leonardo L. Baumgratz (S)
Cooperativa de HOLAMBRA (CT-Rural)	Petrus Weel (S)
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO (CT-RN)	Cristiano Krepsky (T)
INEVAT (CT-RN)	Cláudia Grabher (T)
Instituto Florestal (CT-EA)	Maria Luisa B. Palmieri (T)
Instituto de Zootecnia (CT-RN)	João José A. de A. Demarchi (T)
Fundação Florestal (CT-RN / CT-EA)	Cleide de Oliveira (T) Luiz Sertório Teixeira (T)
P.M. de Hortolândia (CT-RN)	Paulo J. Mancuso (T)
PM de Paulínia / SEDDEMA	Ariadiny Monteiro da Silva (T)
SANASA (CT-EA)	Ana Lúcia F. R. Vieira (C)
Sindicato Rural de Rio Claro (CT-Rural)	João Baraldi (T)

Membros Ausentes	
Entidade	Representante
CATI / SAA (CT-Rural e CT-RN)	Denis Harrison Silva (T) Henrique Bellinaso (S)
CBRN / SMA (CT-RN)	Natália Gomes Fernandes (T)
GAEMA Campinas	Rodrigo Sanches Garcia (T) Flaviana Maluf de Souza (S)
Fundação Serra do Japi / Jundiá	Vânia de Fátima P. Nunes (T) Fábio campos Rogério (S)
Fundação SOS Mata Atlântica	Erika Guimarães (T)
Fundação Grupo Boticário	Juliane Cruz de Freitas (T) Thiago Piazzetta Valente (S)
ICLEI	Marina Valverde Briant (T)
P.M. de Campinas / Secretaria do Verde (CT-RN)	Ana Pelegrino (S) Gabriel Dias M. Neves (T) Sueli A. Thomaziello (T)
Voluntária	Eng. Agr. Helena Freire

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Abertura da 12ª Reunião Ordinária: A abertura da reunião foi realizada às 9:15 h pelo coordenador Cristiano Krepsky (FJPO), dando boas vindas e agradecendo a presença de todos, salientando a satisfação pelos ganhos expressivos obtidos com a realização do III Seminário de Áreas Protegidas e a

atualização dos Programas III e IV da Política de Mananciais PCJ; **2. Secretaria: Informes e aprovação da ata anterior:** O secretário do GT, João Demarchi (IZ) perguntou sobre correções necessárias na minuta de ATA da 11ª Reunião Ordinária, realizada em conjunto com a 27ª Reunião Ordinária do GT-Mananciais para a aprovação das alterações propostas para a Política de Mananciais PCJ, sendo a mesma aprovada por unanimidade, sem correções. **Informes:** Comunicado aos presentes as duas novas contratações de técnicos para a área ambiental da Agência de Bacias PCJ; Comunicado aos presentes os prêmios recebidos (troféus) pelos Srs. João Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro), Petrus Weel (Cooperativas de Holambra) e pela Sra. Cláudia Grabher (INEVAT) pelos relevantes trabalhos em prol dos Comitês de Bacias como parte da comemoração dos 25 anos do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ). O Sr. Luiz Sertório (FF) informou que haverá um evento no dia 13 de dezembro sobre Estratégias para Certificação Geográfica - "Produtos da Cuesta" no PousaTempo Rural de Botucatu. Este evento é coordenado pela unidade do Instituto Florestal de Avaré. Não havendo mais informes, passou-se então ao item 3. **Atualização da Política de Mananciais PCJ:** Foi informado aos presentes que a minuta de atualização da Política de Mananciais PCJ com as contribuições do GT-RAP para os programas III e IV foi aprovada na reunião da CT-PL realizada no dia 09/11/2018. Foi informado ainda que a minuta será apreciada pela plenária dos comitês em reunião a ser realizada no dia 14/12/2018. O Sr. João Demarchi lembrou que a institucionalização do GT-RAP na política implicará a necessidade de rever a estrutura do grupo de forma a garantir o quórum das reuniões, definindo-se claramente as instituições que serão consideradas membro do GT-RAP, seus representantes titulares e suplentes, e quais serão considerados apenas como convidados. Lembrou ainda que os documentos, tais como solicitação de coffee-break, convocação das reuniões, atas e calendário de reuniões deverão ser elaborados conforme padrão dos comitês, sendo que os convites / convocações para as reuniões deverão ser encaminhados aos coordenadores de todas as CTs, da

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 12ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 07/12/2018- 09:00-13 h.
Instituto de Zootecnia – Nova Odessa/SP

mesma forma que o já realizado para o GT-Mananciais. Os presentes debateram então sobre a importância do GT-RAP manter seu **foco de atuação nas ações relacionadas às áreas protegidas das Bacias PCJ**, tomando o cuidado de não ampliar seu escopo para ações que devem ser realizadas pela CT-RN ou por outras Câmaras Técnicas e o GT-Mananciais. Como exemplo, a discussão sobre CAR e PRA não é item de pauta deste GT, mas sim do GT-Mananciais e da CT-RN e CT-Rural. Os participantes concordaram que será necessário que o GT atue com sinergismo com os outros GTs e CTs para o sucesso dos trabalhos. Devido ao adiantado da hora, o senhor Cristiano sugeriu a inversão da pauta de modo que o item 4 fosse discutido após os demais itens. A inversão foi aprovada pelos presentes. Passou-se então ao item **5. Aprovação de calendário de reuniões 2019**. Ficou definido que as reuniões ordinárias do GT em 2019 serão realizadas nas seguintes datas: 05/02, 02/04, 11/06, 06/08, 01/10, 03/12. Nos meses ímpares serão realizadas reuniões dos subgrupos de acordo com as demandas de atividades. Entende-se que deve ser objetivo do GT-RAP realizar as reuniões, sempre que possível, em unidades de conservação como forma de conhecê-las e integrá-las a Rede de Áreas Protegidas. Como local padrão definiu-se que será o Instituto de Zootecnia em Nova Odessa, pela facilidade de acesso para a grande maioria do grupo. Passou-se então ao item **6. Andamento das ações previstas no Planejamento do GT 2017-2019**. Os presentes avaliaram que os itens A, B, C, D e M foram plenamente concluídos no ano de 2018. Os itens E, F, G, H, I, J, K e L tem sua realização prevista quando da execução dos programas III e IV da Política dos Mananciais PCJ. O item F é praticamente o objetivo do GT-RAP. A certificação do PMVA (Programa Município Verde Azul) pode ser um excelente chamariz ou atrativo para uma aproximação entre o cidadão e as áreas naturais. Uma das diretivas tem como assunto os Planos Municipais de Mata Atlântica e Cerrado. Comentado sobre o logo do projeto Nascentes de Analândia. Solicitou-se a todos os membros que revisitassem o Plano de Trabalho para as próximas reuniões. Passou-se então ao item **7. Proposta de trabalho para 2019**. Os participantes aprovaram a

criação de dois subgrupos para dar andamento às ações previstas pelo GT. O primeiro subgrupo se dedicará ao desenvolvimento das ações previstas no programa III da política dos Mananciais e terá inicialmente como membros Maria Luiza, Claudia Grabher, Ana Lucia, Luiz Sertório, Leonardo Baumgratz, Maria Eugênia, Petrus Weel e Cristiano Krepsky. O segundo subgrupo ficará responsável pelos procedimentos referentes ao programa IV da Política dos Mananciais PCJ e terá inicialmente como membros Cleide de Oliveira, Luiz Sertório, Ariadiny Monteiro, Cristiano Krepsky, João Demarchi, Leonardo Baumgratz e Maria Eugênia. Os grupos realizarão reuniões de trabalho intermediárias entre as reuniões do GT sendo a primeira já agendada para o dia 11 de janeiro das 09 às 12h30 (Grupo programa III) e das 13h30 às 17h (Grupo programa IV). Ficou acordado que o Sr. Cristiano irá elaborar proposta de roteiro metodológico para as reuniões dos grupos a ser encaminhada via e-mail aos membros. Será encaminhada ainda tabela para envio de sugestões sobre a elaboração dos programas III e IV da Política de Mananciais PCJ. Solicitado à Agência de Bacias (Leonardo) que avaliasse os procedimentos necessários para a criação da Rede de Áreas Protegidas na Plataforma da Agência de Bacias / Comitês de Bacias PCJ e a identificação das áreas protegidas em mapa digital (SIG) com pelo menos duas escalas de aproximação. Um item de pauta pode ser a questão dos recursos financeiros disponíveis na Câmara de Compensação Ambiental da SMA (Fundo) e do FID (Fundo de Interesses Difusos da Secretaria de Estado da Justiça). João Demarchi comentou sobre as dificuldades e dos possíveis desvios de recursos financeiros destinados para Unidades de Conservação baseado em experiências próprias com a gestão da Reserva Biológica de Andradina, Reserva Biológica de Sertãozinho (fazenda do IZ) e de projeto apresentado ao FID para a fazenda de Nova Odessa (fragmento). O Sr. Luiz Sertório comentou sobre projeto na Regional de Jaú em áreas de APP consolidadas que não são passíveis de mecanização com projetos de silvicultura e 18 espécies florestais de exploração comercial. Também comentou-se sobre a questão do saneamento rural e de projetos de ILPF. O GT-RAP deve estar atento a

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 12ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 07/12/2018- 09:00-13 h.
Instituto de Zootecnia – Nova Odessa/SP

construção do Caderno Florestal e de Água no Meio Rural com relação as áreas protegidas das Bacias PCJ, garantindo que este assunto seja devidamente tratado na atualização do Plano de Bacias PCJ. Lembrado que há um novo GT criado para discutir as questões dos indicadores e monitoramento da Política de Mananciais, e que o Sr. Cláudio Maretti pode ser importante fonte de informação e referência técnica (IUCN). Esse grupo deve ter o reforço do Prof. Tadeu Malheiros (coordenador da CT-ID) e uma maior aproximação das universidades e institutos de pesquisa para o desenvolvimento de pesquisas nos mais diversos níveis (TCC de graduação, especializações, mestrados e doutorados) nas bacias hidrográficas que estão sofrendo intervenção através dos Programas I e II. O Prof. Tadeu inclusive tem dispensado esforços para obter linhas de pesquisa na área de gestão de recursos hídricos junto à FAPESP. Passou então ao **item 4. Da pauta - Avaliação do III Seminário de Áreas Protegidas das Bacias PCJ.** Ficou acordado que o Sr. Cristiano irá encaminhar ao GT o relatório do III Seminário de forma que as informações geradas nas oficinas participativas possam servir de base para as próximas reuniões do grupo. **8. Encerramento:** O coordenador Cristiano agradeceu a presença de todos, dando em seguida (13h) encerrada a 12ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas, desejando bom retorno a todos.

João José Assunção de Abreu Demarchi
Secretário do GT - Áreas Protegidas

Cristiano Krepsky
Coordenador do GT - Áreas Protegidas

Luiz Sertório Teixeira
Coordenador Adjunto do GT - Áreas Protegidas